

Lisboa, 6 de Setembro de 2015

Caro Cor. Tasso de Figueiredo, camarada e amigo

Extinto o LMPQF, só nos resta recordá-lo.

Fiz quase toda a vida profissional, como farmacêutico e como militar, no Laboratório Militar. Tive o privilégio de ter passado por todos os sectores ligados ao medicamento, desde a aquisição, armazenamento e controlo das matérias-primas, à produção de quase todas as formas farmacêuticas e seu controlo da qualidade e, finalmente, à sua comercialização e dispensa nas farmácias do Laboratório Militar. Mesmo quando, por duas vezes estive mobilizado em Moçambique, foi como oficial farmacêutico e, de ambas as vezes, fui colocado como chefe da Delegação de Nampula do LMPQF. Nele entrei como Aspirante a Oficial Miliciano Farmacêutico (nessa altura entrava-se por concurso aberto aos licenciados em Farmácia) e dele saí para a reserva como Coronel Farmacêutico, seu Director.

Ao longo de todos esses anos tive a oportunidade de contactar com camaradas farmacêuticos de gerações anteriores e com eles muito aprender, não só sobre assuntos técnicos mas também sobre o historial do Laboratório Militar e descobrir máquinas, aparelhos e métodos já postos de parte, substituídos por outros mais modernos, estes acompanhando a evolução da ciência e da técnica. Assisti à construção do edifício e à aquisição do mais moderno equipamento que nele foi montado. Espero que aqueles que vi entrar no Quadro de Oficiais Farmacêuticos do Exército e no Laboratório Militar também tenham aprendido algo comigo como, com estes, também aprendi. Foi uma vida cheia!

Já na reserva, o então Director Cor.Farmº António Cruz de Sousa pediu-me para passar a escrito o que tinha retido sobre a história do Laboratório Militar; em 2001, o novo Director Cor.Farmº José Aranda da Silva, desafiou-me a organizar a 2ª edição daquele texto. É assim que nasce a brochura que agora lhe envio para que a AOFA possa ser guardiã para memória futura do que foi, durante quase 100 anos, a Farmácia Central do Exército e o Laboratório Militar de Produtos Químicos e Farmacêuticos que lhe sucedeu e que agora foi extinto por decreto inopinado e pernicioso para as Forças Armadas e para o País.

Com um abraço e as melhores saudações

*José A. Damas Móra*